

Folha Informativa SRAA

2024-07-01

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2024/A</u>	2024.07.01	Presidência do Governo	Regulamenta o «Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas dos Açores», do investimento «Capacitação e Transformação Digital das Empresas nos Açores».



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1801</u>	2024.07.01	Comissão Europeia	Fixa os direitos de importação no setor dos cereais aplicáveis a partir de 1 de julho de 2024 e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2020/1221.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1817</u>	2024.07.01	Comissão Europeia	Aprova uma alteração do caderno de especificações de uma denominação de origem Biscoitos.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1857</u>	2024.07.01	Comissão Europeia	Altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana e revoga a Decisão de Execução (UE) 2024/1695 da Comissão e a Decisão de Execução (UE) 2024/1790 da Comissão.
<u>Comunicações das instituições, órgãos e organismos da União Europeia</u>	2024.07.01	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas – suplemento A 2024/6.
<u>Comunicações das instituições, órgãos e organismos da União Europeia</u>	2024.07.01	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas – suplemento H 2024/6.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Cooperativa Agrícola de Santo Antão é elemento de centralidade em São Miguel para produtores agrícolas, destaca José Manuel Bolieiro**
O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, visitou hoje as novas instalações da Cooperativa Agrícola de Santo Antão, inauguradas a 14 de abril deste ano.

Folha Informativa SRAA

2024-07-01

Esta nova infraestrutura representa um marco significativo para a agricultura local e reflete o compromisso da Região com o desenvolvimento agrícola sustentável e moderno.

Durante a visita, José Manuel Bolieiro destacou a importância da Cooperativa Agrícola de Santo Antão para a economia local e elogiou o trabalho realizado pela Associação Agrícola de São Miguel.

“Este é um magnífico sinal de que temos provas dadas de boa gestão. De trabalho pela sustentabilidade, pela defesa da nossa economia produtiva, da sua competitividade. Têm ajudado a garantir a excelência do nosso produto final na agropecuária”, afirmou José Manuel Bolieiro, falando sobre os responsáveis da cooperativa.

A obra, que teve um custo total de 3,5 milhões de euros, abrange uma área de aproximadamente 5000 m². As novas instalações incluem dois armazéns dedicados à comercialização de rações e fertilizantes, uma zona de escritórios de contabilidade e uma loja de apoio à lavoura, proporcionando um suporte abrangente e eficiente aos agricultores locais.

"Este investimento garante excelentes condições de prestação do serviço que a cooperativa assegura aos seus associados, à lavoura e à agricultura em geral", prosseguiu o governante.

E concretizou: "os fatores de produção podem ser agora mais acessíveis aos nossos produtores agrícolas e também a geografia da ilha de São Miguel passa a ter aqui uma centralidade muito interessante".

Com este investimento, a Cooperativa Agrícola de Santo Antão passa a estar mais bem equipada para atender às necessidades dos seus associados, promovendo a inovação e a eficiência na produção agrícola.

Com esta visita, o Presidente do Governo Regional dos Açores sublinha o apoio contínuo do Governo ao desenvolvimento agrícola e ao enaltecimento do trabalho desenvolvido pela Cooperativa Agrícola de Santo Antão.

Fonte - Cooperativa Agrícola de Santo Antão é elemento de centralidade em São Miguel para produtores agrícolas, destaca José Manuel Bolieiro - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

❖ GPP promoveu debate sobre Melhoramento e técnicas genómicas | Disponível a gravação da sessão

A sessão de debate sobre o melhoramento e técnicas genómicas, tema da edição mais recente da publicação CULTIVAR do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), decorreu a 27 de junho no Salão do Marquês do Ministério da Agricultura e Pescas, em Lisboa.

O Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz, fez a abertura da sessão, que contou com a participação de Benvindo Maçãs (INIAV), Catarina Ginja (CIISA), Irina Castro (Plataforma Transgénicos Fora) e Pedro Fevereiro (InovPlantProtect). A moderação do painel foi assegurada por Pedro Castro Rego (GPP).

[Ver gravação da sessão aqui](#)

Durante o debate, apesar da temática não ser consensual, foi evidenciado que o melhoramento procura responder essencialmente aos desafios do abastecimento alimentar e das alterações climáticas.

Estando a regulamentação europeia ainda não estabilizada, foi salientada a complexidade científica e os efeitos associados à aplicação tecnológica sobre a natureza. Os intervenientes realçaram a importância de se abordar o melhoramento como um processo que interliga vários domínios dentro da diversidade genética, destacando-se a multidisciplinariedade desta atividade. O melhoramento e as técnicas genómicas poderão desenvolver soluções para uma produção agrícola mais sustentável, não só em termos ambientais, mas também económicos e sociais. Contudo, foi questionado o tempo e as condições em que essas soluções são disponibilizadas, em particular, no que respeita à biodiversidade e às preocupações dos consumidores.

As políticas públicas foram mencionadas como sendo o instrumento privilegiado para delimitar o impacto do melhoramento e das técnicas genómicas da agricultura e da alimentação nos próximos tempos. Neste âmbito, os compromissos políticos

Folha Informativa SRAA

2024-07-01

Notícias

deverão atuar em articulação com a inovação tecnológica socialmente responsável a favor de maior produtividade e rendimento agrícolas a longo prazo.

Fonte - [GPP promoveu debate sobre Melhoramento e técnicas genómicas](#) | [Disponível a gravação da sessão](#) | [Notícias](#)

Eventos

❖ Webinar “Algas e Microalgas como alternativas na alimentação de suínos e aves: uma visão geral da investigação” – 2 de julho

O CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo, promove mais uma sessão da iniciativa “Um Dia Com”, com o tema “Algas e Microalgas como alternativas na alimentação de suínos e aves: uma visão geral da investigação”. O webinar terá lugar no dia 2 de julho, pelas 11h30, via Zoom, com o convidado André Martinho de Almeida, Professor do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, que abordará as algas e microalgas como alternativas alimentares para animais monogástricos.

A iniciativa “Um Dia Com” regressa no mês de julho com uma sessão dedicada aos principais resultados obtidos pela investigação do convidado André Martinho de Almeida, professor em ciência animal e nutrição da Universidade de Lisboa, e pelo seu grupo de investigação, relativamente ao uso de algas e microalgas na alimentação de monogástricos – suínos e aves – analisando os principais benefícios e limitações associados ao seu uso.

A aplicação de algas e microalgas na dieta alimentar destes animais, tem-se revelado uma alternativa promissora, face aos alimentos convencionais amplamente utilizados, como o milho e a soja, melhorando a saúde dos animais, através do fortalecimento do sistema imunológico e da saúde intestinal.

As algas e as microalgas oferecem benefícios significativos devido ao seu alto teor de proteínas, vitaminas (como a B12), minerais e antioxidantes, melhorando a taxa de crescimento e a eficiência alimentar, e contêm antioxidantes que melhoram a qualidade da carne.

Através deste webinar, será possível discutir o uso das microalgas como alternativas para combater os desafios associados à produção pecuária, promovendo uma solução mais sustentável face ao problema do aumento de consumo de carne e produtos de origem animal. No entanto, a produção deste recurso marinho contém várias limitações importantes associadas, que serão igualmente discutidas.

A sessão é aberta a investigadores, produtores, empresas e a todo o público interessado no tema.

[→ Link Zoom←](#)

Fonte - [Webinar "Algas e Microalgas como alternativas na alimentação de suínos e aves: uma visão geral da investigação" - 2 de julho - Agroportal](#)

❖ Workshop “Área de Economia Circular – Setor Agroindustrial” – 25 de setembro

A Universidade de Coimbra, com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), está a organizar um evento sobre Economia circular para o dia 25 de setembro, no âmbito do Projeto Interreg-Europe Cheers4EU, pioneiro nesta área que visa a criação das condições necessárias para que um “Circular Hub” no setor agroindustrial possa surgir na região centro.

Este evento tem como objetivo partilhar conhecimento, discutir ideias inovadoras e estabelecer parcerias estratégicas que promovam o desenvolvimento sustentável das nossas empresas. A agenda do workshop incluirá uma apresentação detalhada do projeto, uma sessão interativa e diversas oportunidades de networking.

[→ Inscrições←](#)

Fonte - [Workshop "Área de Economia Circular - Setor Agroindustrial" - 25 de setembro - Coimbra - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2024-07-01



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 2 DE JULHO

✓ **Título:** Géneros alimentícios — métodos de análise para os controlos oficiais tal como estabelecido no Regulamento (CE) n.º 2073/2005 da Comissão

Sumário: Esta iniciativa estabelece os métodos analíticos que as autoridades competentes dos Estados-Membros podem utilizar quando verificam a aplicação, pelos operadores das empresas do setor alimentar, das regras estabelecidas no Regulamento (CE) n.º 2073/2005 da Comissão relativo a critérios microbiológicos aplicáveis aos géneros alimentícios.

Período para comentários: 4 de junho de 2024 até 2 de julho de 2024

Link: [Géneros alimentícios — métodos de análise para os controlos oficiais tal como estabelecido no Regulamento \(CE\) n.º 2073/2005 da Comissão \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 3 DE JULHO

✓ **Título:** Contingentes pautais — alteração das regras relativas ao requisito da quantidade de referência

Sumário: O Regulamento (UE) 2020/760 estabelece as regras aplicáveis aos importadores da UE para apresentação dos pedidos de certificados de importação.

Os importadores podem apresentar pedidos de certificados até à quantidade média anual de produtos com a mesma origem introduzidos em livre prática na UE nos últimos dois anos.

Esta iniciativa adapta as regras relativas à quantidade de referência, a fim de evitar o risco de distorção do mercado decorrente da recente evolução do mercado em alguns setores sensíveis.

Período para comentários: 5 de junho de 2024 até 3 de julho de 2024

Link: [Contingentes pautais — alteração das regras relativas ao requisito da quantidade de referência \(europa.eu\)](#)



Notícias da Comissão Europeia

Travão de emergência acionado para as importações de ovos e açúcar da Ucrânia

A partir de amanhã, 2 de julho de 2024, os contingentes pautais da [Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundado \(ZCLAA\)](#) são reintroduzidos para as importações de ovos e açúcar da Ucrânia para a UE. As [medidas comerciais autónomas \(MCA\)](#) revistas, em vigor desde 6 de junho de 2024, incluem um travão de emergência para sete produtos agrícolas, que será automaticamente acionado se os volumes de importação atingirem a média anual das importações registadas entre 1 de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2023.

Para os ovos e o açúcar, esta média é de 23 188,96 toneladas e 262 652,68 toneladas, respetivamente. O artigo 4.º do [Regulamento 2024/1392](#) estabelece que, uma vez atingidos estes volumes, a Comissão dispõe de 14 dias para reintroduzir o contingente pautal correspondente do ACLAA entre a UE e a Ucrânia. Uma vez que as importações de ovos e açúcar provenientes da Ucrânia desde o início de 2024 já ultrapassam os volumes fixados no contingente pautal do ACLAA, as importações adicionais continuarão com [direitos NMF \(nação mais favorecida\)](#).

Folha Informativa SRAA

2024-07-01



Notícias da Comissão Europeia

A partir de 1 de janeiro de 2025 e até 5 de junho de 2025, será introduzido um novo contingente pautal, correspondente a [cinco duodécimos do limiar fixado para acionar o travão de emergência](#). Para os ovos, este novo contingente é fixado em 9 662,07 toneladas e, para o açúcar, em 109 438,62 toneladas.

A Ucrânia exportou para todos os países terceiros um total de 32 000 toneladas de ovoprodutos em 2022 e 57 000 toneladas em 2023. Para além da UE, exporta também para vários países do Médio Oriente, da Península Arábica e da África Ocidental. Relativamente ao açúcar, a Ucrânia exportou, no total, cerca de 181 000 toneladas em 2022 e 508 000 toneladas em 2023. Desde novembro de 2023, a Ucrânia começou a exportar para destinos fora da UE na Europa, bem como para países de África e do Médio Oriente.

✓ Contexto

Em vigor desde 4 de junho de 2022, as medidas comerciais autónomas (MCA) tiveram um efeito claramente positivo no comércio da Ucrânia com a UE. Juntamente com os corredores de solidariedade, as MCA garantiram que os fluxos comerciais da Ucrânia para a UE se mantivessem notavelmente estáveis em 2022 e 2023, apesar das grandes perturbações causadas pela guerra e contra a tendência geral de diminuição do comércio global da Ucrânia. As importações da UE provenientes da Ucrânia ascenderam a 22,8 mil milhões de euros em 2023, em comparação com os níveis anteriores à guerra de 24 mil milhões de euros em 2021.

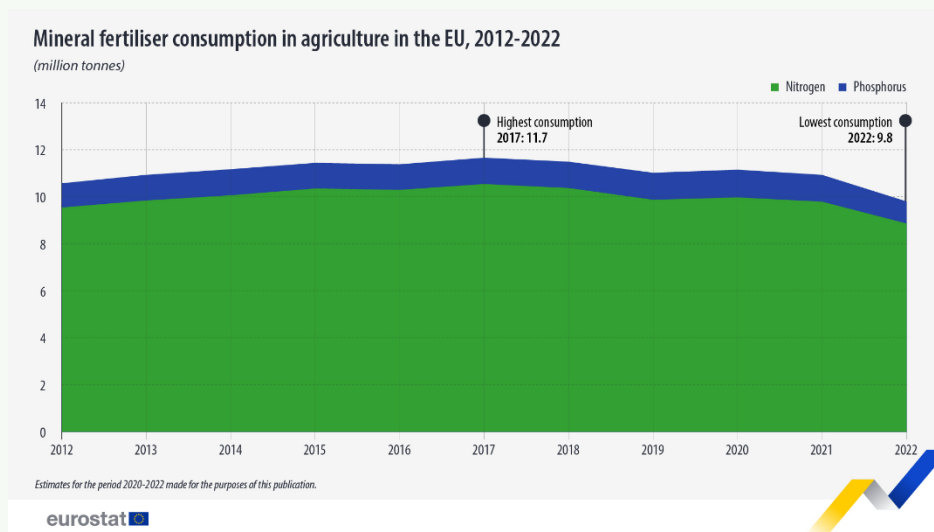
Os últimos ATM introduziram um travão de emergência para os ovos, as aves de capoeira, o açúcar, a aveia, o milho, os grumos e o mel, a fim de ter igualmente em conta as sensibilidades da UE. O nível exato das importações e os níveis de desencadeamento relevantes podem ser seguidos em tempo real na [página Web da união aduaneira](#).

Fonte - [Emergency brake triggered for eggs and sugar imports from Ukraine - European Commission \(europa.eu\)](#)



A utilização de fertilizantes na agricultura da UE diminuiu 10% em 2022

Em 2022, a quantidade de [fertilizantes minerais](#) (azoto e fósforo) utilizados na produção agrícola em toda a [UE](#) foi de 9,8 milhões de toneladas. Isto representou um declínio acentuado de 10,3 % em comparação com a quantidade utilizada em 2021, e um declínio acumulado de 15,9 % em relação ao pico relativo em 2017.



Folha Informativa SRAA

2024-07-01



Notícias da Comissão Europeia

A diminuição da utilização de adubos minerais na UE em 2022 esteve, em parte, associada ao aumento acentuado dos preços dos adubos na sequência da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e da aplicação de sanções à Rússia, tal como referido na comunicação da Comissão "[Salvaguardar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares](#)".

No âmbito dos fertilizantes minerais, a utilização de fertilizantes à base de azoto na produção agrícola da UE foi reduzida para cerca de 8,9 milhões de toneladas em 2022, o que equivale a uma diminuição anual de 9,4 %.

A utilização de fertilizantes à base de azoto na agricultura foi mais elevada nos países que também se encontram entre os principais produtores agrícolas da UE, em particular a França (2,0 milhões de toneladas) e a Alemanha (1,1 milhões de toneladas).

Em 2022, a utilização de fertilizantes à base de fósforo na agricultura da UE foi de 0,9 milhões de toneladas. Isto equivaleu a uma diminuição de 17,9 % em comparação com a quantidade utilizada em 2021.

Os países com maior utilização de fertilizantes à base de fósforo na agricultura em 2022 foram a França, a Espanha, a Itália e a Roménia; juntos, representaram cerca de metade da utilização total da UE.

Fonte - [Use of fertilisers in EU agriculture down 10% in 2022 - Eurostat \(europa.eu\)](#)